



PEC do diploma: coordenadores participam do evento

Em evento no Sindicato Jornalistas fizeram críticas a não obrigatoriedade do diploma

Os coordenadores dos cursos de Jornalismo e Publicidade e propaganda, Altayr Derossi e Érica Ribeiro, respectivamente, estiveram presentes no evento de lançamento da PEC em defesa do diploma no Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro, no último dia 29 de setembro. Altayr recebeu um convite do sindicato para representar a Universidade Veiga de Almeida e opinou sobre o que mudou 14 anos após a decisão.

“Após alguns anos a gente já vê os sinais da precarização do trabalho, um exemplo disso, são os cursos de jornalismo fechando por todo país. Hoje é muito comum que pessoas não habilitadas exerçam funções jornalísticas em diversas regiões do Rio. Defender o diploma é defender a democracia”,

afirmou o coordenador.

No dia 17 de junho de 2009, o STF com a maioria do plenário, decidiu pela não obrigatoriedade do diploma para o exercício da função de jornalista. Na época, o ministro e relator Gilmar Mendes e aqueles que acompanharam seu voto na seção, entenderam que a exigência do diploma violava o princípio da liberdade de expressão ao restringir o acesso de profissionais de outras áreas à imprensa.

A PEC precisa de 308 votos no Congresso para ser aprovada. Altayr acredita que precisa incentivar os alunos pela busca de seus direitos, apesar de entender que falta engajamento e interesse dos jovens.

“Recuperar o diploma é recuperar a ética e a credibilidade,

o jornalismo é a base para uma sociedade informada. Essa luta é de todos os alunos da área, a profissão corre risco de extinção, e se o jornalismo morrer a sociedade morre junto, por desigualdade e falta de informação. Me dói muito saber que parte da população acredita que um jornalista diplomado comete mais erros do que o não obtém um diploma”, disse ele.

Érica, que é formada em jornalismo e também esteve no evento, acredita que é necessário trazer os estudantes para perto dessa causa, para que eles possam lutar pelo futuro da profissão.

“Acho fundamental os estudantes de jornalismo começarem a se inteirar sobre os caminhos que a profissão vem

tomando. A maior parte deles não viveram essa transição, então associam essa situação à normalidade. No entanto, é de extrema importância se engajar pela causa”, afirmou a coordenadora de publicidade.

Ela ainda ressaltou que recuperar os diplomas para o exercício da profissão é essencial para a valorização dos profissionais de jornalismo.

“O diploma melhora a qualidade da informação e do produto que está sendo passado para a sociedade, com profissionais capacitados, éticos e que sabem o que estão fazendo no mercado de trabalho. Dessa forma, quebram o estigma social de que por o indivíduo saber escrever, ele poderia exercer a profissão”, finaliza. (Daniel Pais, 4º período)



Coordenador Altayr Derossi, a direita, representando a UVA em banca em defesa da PEC do diploma de Jornalismo

Da sala de aula | 'Produção para Rádio, TV e Cinema' e as etapas de um projeto audiovisual

A disciplina “Produção para Rádio, TV e Cinema” desempenha um papel crucial na formação de alunos, explorando o processo criativo e a produção de conteúdo. Os estudantes aplicam o desenvolvimento, pesquisas e reflexões sobre o tema, bem como a elaboração de um roteiro ou argumento.

Para Thalita Bastos, professora da disciplina, é uma oportunidade única para os estudantes expandirem seus conhecimentos na produção audiovisual. Eles aprendem que é muito mais do que elaborar conteúdo pelo celular; é sobre ter a habilidade de manusear os equipamentos, desenvolver repertório e buscar referências. Além disso, ela considera necessário valorizar o conteúdo nacional, enriquecendo a diversidade cultural. “Costumo

notar que eles inicialmente têm uma visão restrita do universo do audiovisual, acreditam que é simples e que qualquer pessoa seria capaz de fazer”, comenta.

Mônica Neustadt, doutora em Comunicação e também professora da UVA, enfatiza o comprometimento dos alunos em relação à produção de documentários e curtas. “A gente traz a mesma aula para alunos de cinema e audiovisual, publicidade e jornalismo, fazendo uma interação entre os cursos, o que possibilita ter várias visões acerca do mesmo tema”, revela.

Em relação aos desafios de um projeto audiovisual, o professor e coordenador do curso de Cinema e Audiovisual da UVA, Evangelo Gasos, acredita que transmitir o



Exibição do curta-metragem “Baleia Jubarte”, no auditório da UVA - campus Tijuca

conhecimento a respeito das ferramentas de elaboração da estrutura, auxilia nas expectativas do resultado final. “Lidar com os prazos e transformar o projeto em uma obra audiovisual, normalmente são os principais desafios que eles enfrentam,” aponta o coordenador.

Além disso, Thalita percebe o progresso dos alunos e a participação ativa deles em sala de aula, movidos pela curiosidade. Ela en-

tende que essa disciplina desmistifica a idealização de que conteúdo relevante se resume apenas ao estrangeiro e que é preciso pensar na importância e qualidade dos produtos brasileiros. Os projetos dos estudantes foram um sucesso e serviram como simulação da mostra de cinema, reunindo a exibição de vídeos ou curtas-metragens no auditório do campus Tijuca. (Luiz Guilherme, 6º período)

TCC Nota 10 | Victor Hugo Serra brilha com TCC nota máxima e paixão pelo samba

O recém-formado com nota máxima Victor Hugo Serra Lopes, de 23 anos, produziu em seu TCC um produto audiovisual que abordou a inserção do samba nos jornais cariocas dos séculos 18 e 19, destacando como esse gênero musical passou de ser criminalizado para se tornar um símbolo do Brasil no exterior.

Victor Hugo é um entusiasta de práticas afro no Rio de Janeiro e expressou sua paixão por explorar e discutir esse tema. Ele recebeu conselhos da professora Daniela Oliveira, que o incentivou a criar um produto audiovisual com base nesses interesses. Ela sugeriu que ele aproveitasse a série “Retratos do Rio” da TV UVA. O jovem jornalista desempenhou um papel fundamental na produção de seus projetos, “hoje em dia, querendo ou não, o repórter multimídia é o futuro da carreira”, declarou.

Victor enfatizou a importância de escolher um tema de pesquisa



Victor Serra no último desfile de carnaval na Sapucaí, uma de suas maiores paixões

que seja apaixonante, mas que se encaixe com o jornalismo e aconselha: “Não fique se cobrando e não entre em desespero se você não arremou um tema, com certeza seu orientador ou orientadora vai te ajudar nisso.”

Em seu projeto, Serra abordou a história do samba no Rio de Janeiro, uma parte crucial da cultura carioca frequentemente associada a estigmas. “Eu me sinto muito privilegiado de estar abordando temas importantes de serem discutidos.

Estamos falando hoje da cidade do Rio de Janeiro, que tem uma grande porcentagem de pessoas que são descendentes de Africanos. Uma cidade que respira cultura e que ainda hoje é associada a marginalidade. Eu sinto muito orgulho de conseguir abordar, entender e dar foco a personalidades que ficaram apagadas por anos”.

Ao receber a nota 10, Victor destacou que o verdadeiro valor estava em fazer a diferença na vida das pessoas, compartilhando conhecimento sobre temas essenciais. “Eu mudei, nem que seja um minuto da vida dessa pessoa. Entreguei para ela um pouquinho de conhecimento de temas que são tão importantes para serem abordados e conhecidos. Então isso me deixou muito feliz”.

Por fim, o jornalista expressou sua gratidão aos seus pais e a todos que o apoiaram, enfatizando a importância de uma produção visual de boa qualidade. (Yasmin Bertazini, 5º período)

VOCÊ NO MERCADO

EGRESSO | O jornalista Tiago Férrer se orgulha da sua trajetória profissional

Formado em Jornalismo pela Universidade Veiga de Almeida no ano de 2015, Tiago Férrer atualmente é analista de marketing da TAO, uma empresa de empreendimentos imobiliários. Ele se interessou pela profissão ainda criança quando viu a repórter Ana Paula Araújo gravando uma reportagem nas ruas. A partir desse momento, soube que queria seguir no jornalismo.

Com um empurrãozinho do companheiro, Tiago ingressou na faculdade em 2012. Apesar de não ter feito parte dos laboratórios experimentais que a Veiga oferece, o jornalista acredita que aprendeu muito com os professores do curso. “Por falta de mais tempo para viver a faculdade, só tive contato com as

aulas laboratoriais nas disciplinas, mas sempre me diverti e aprendi muito. Eu tive grandes mestres na minha graduação”, conta o analista.

Após dois anos estagiando na Rede NGT, lugar onde possibilitou que ele aprendesse mais sobre o funcionamento interno e externo de uma emissora de rádio e TV, Tiago se formou na universidade e conseguiu a vaga na TAO.

Apesar de ter começado como auxiliar administrativo na empresa, a comunicação sempre esteve em seu caminho. “Eu estava recém-formado quando apareceu essa chance na TAO. Fui para entrevista já com o intuito de tentar uma vaga que tivesse alguma relação com a comunicação. Consegui a vaga de auxiliar administrativo, mas sempre

deixei a comunicação aflorar naturalmente, e, um ano e meio depois, surgiu a oportunidade para analista de marketing, onde estou até hoje”.

Considerando que já teve várias experiências marcantes na carreira, como entrevistar a cantora Maria Bethânia, cobrir o Carnaval do Rio que é uma paixão pessoal, e criar um jornal interno para TAO, Tiago se vê muito orgulhoso da sua

trajetória.

Com o plano de chegar à gerência de marketing da empresa, ele não se arrepende da profissão que escolheu. “Sempre foi corrido, sempre foi gostoso, às vezes cansativo e em algum momento sem retorno financeiro, mas essa é a vida que escolhi para viver. Não temos tempo para arrependimentos!”, completa. (Isabela Mello, 7º período)



Tiago Férrer, analista de marketing da empresa de empreendimentos imobiliários, TAO

ESTÁGIO COMO PORTA DE ENTRADA PARA A PROFISSÃO

João Rodrigues passa com 99% de aproveitamento em processo seletivo do Lance

Todo estudante almeja conseguir um estágio dos sonhos, que supere suas expectativas e permita a ele, trabalhar em uma área com que se identifique. João Pedro Rodrigues, estudante do curso de Jornalismo da Universidade Veiga de Almeida, alcançou essa meta.

Entre os três participantes que realizaram a prova do processo seletivo para o Lance, plataforma digital de notícias esportivas, João Pedro passou com 99% de aproveitamento, e recebeu com entusiasmo sua admissão. O universitário que escrevia apenas informalmente, por “hobbie”, hoje realiza entrevistas com jogadores de diversos clubes brasileiros, acompanhando os jogos e notícias do mercado da bola. “Me sinto realizado escrevendo sobre esporte, falando com jogadores e tendo uma maior proxi-

midade com a imprensa, é algo que eu sempre quis fazer”, comenta.

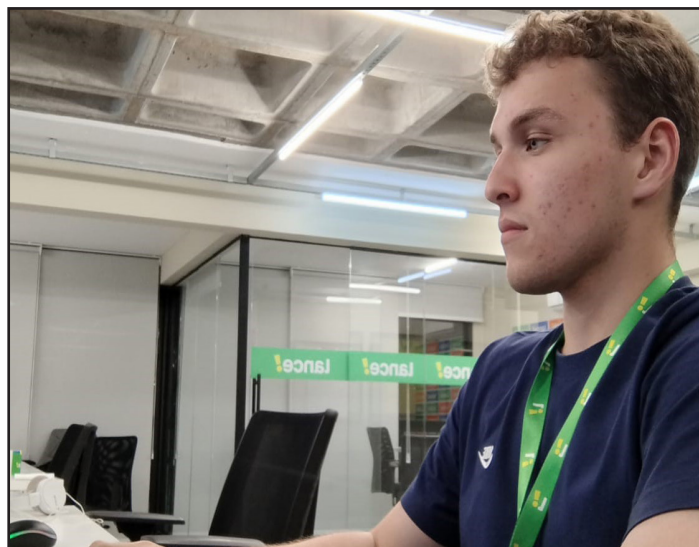
João relata que o curso de Jornalismo colaborou para o conhecimento de ferramentas que ele precisaria para o seu trabalho

na redação do Lance. Disciplinas como Apuração e Checagem no Jornalismo e Jornal online foram de suma importância para seu desenvolvimento na escrita, além de trabalhar a perda da timidez na

hora de entrevistas.

Apesar da dinâmica ser acelerada e requerer muita atenção, o estagiário acredita que, todos aqueles que estão dispostos a tentar, estão sujeitos a errar, mas que a prática leva a uma melhor avaliação do produto final. “Errar qualquer um vai, não tenha medo de perguntar, de cometer erros. É bom para dar o primeiro passo”, conta.

João afirma que é crucial estar empenhado nas matérias que o curso oferece e salienta a importância do foco e tranquilidade para que haja progresso na área desejada. “Os professores são ótimos profissionais. Nos encaminham da melhor forma, basta nos apegarmos ao que nos é passado em sala de aula e agarrar as oportunidades, sem medo”, finaliza. (Marcelle Lima, 4º período)



O estudante de jornalismo afirma que o estágio ajudou em seu desenvolvimento na escrita



ESPAÇO NFOTO: DESTAQUE DO MÊS |

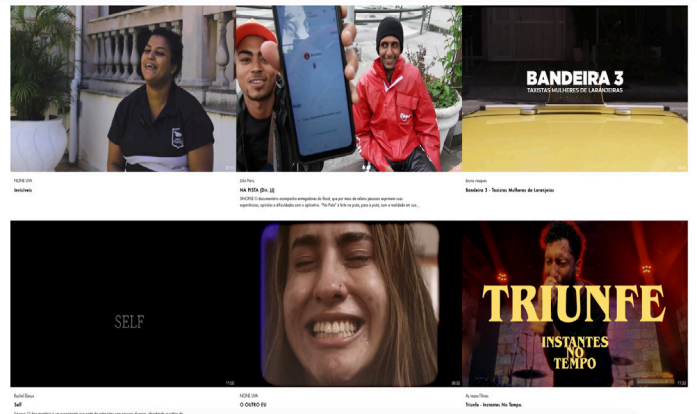
Camila Sanabria, 6º período

Registro de um momento durante uma viagem em família para um sítio em Minas Gerais. Um local que unimos amigos e familiares, no meio de uma plantação de café, cercados por um rio e por florestas, compartilhando momentos únicos com descanso. Dessa forma, podemos parar e observar a natureza a nossa volta, algo que negligenciamos no nosso dia a dia.



Site "Documentário UVA"

No início do mês de outubro foi lançado o site "Documentário Uva" com os 17 filmes que resultaram das produções desenvolvidas pelos alunos da disciplina "Produção de Documentário", sob a orientação das professoras Mônica Nunes, Mônica Miranda e Thalita Bastos. Os documentários realizados pelos estudantes da graduação de Cinema e Audiovisual da Universidade Veiga de Almeida, no segundo semestre de 2023, chamam a atenção não apenas pela sua diversidade temática, mas também pela profundidade das questões abordadas. Os documentários, que versam sobre uma ampla gama de temas relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), abordam questões sociais, ambientais e psicológicas que se destacam como desafios cruciais em nossos tempos. Os temas explorados incluem preconceito, discriminação social, saúde mental e outros aspectos complexos da vida moderna.



LINHA DIRETA COM COORDENAÇÃO



Tem dúvidas sobre o curso, estágio, projetos ou qualquer assunto relacionado a sua vida acadêmica? Você pode falar direto com a coordenação por meio de três canais:

E-mail: altayr.derossi@uva.br

Whatsapp: (21) 98728-4796

Presencialmente: *campus* Tijuca, Bloco B, 3º andar, terças, 14h às 17h; quartas, 14h às 18h; quintas, 14h às 20h; e sextas, 10h às 18h.

Conheça os outros projetos do curso de Jornalismo

